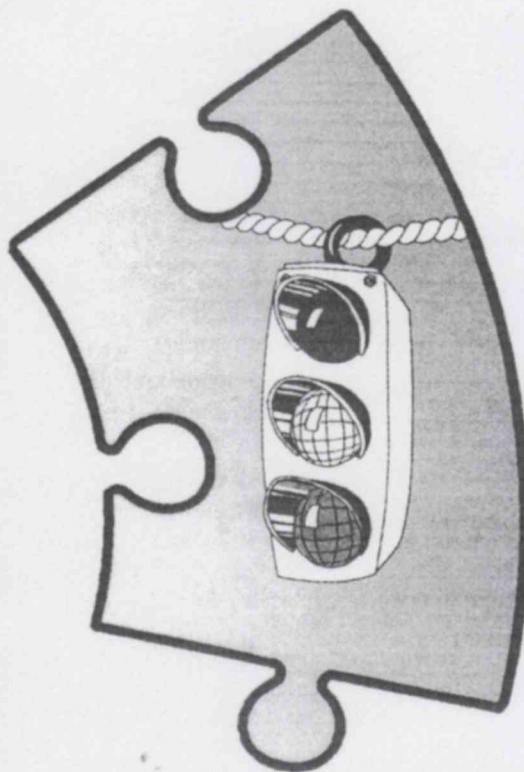


CAPÍTULO 5

A mediação da autorregulação e do controle de comportamento ocorre quando o mediador intervém para fazer com que o mediado tome consciência da necessidade de se automonitorar e ajustar seu comportamento. A rapidez e a intensidade da atividade mental são modificadas de acordo com as características do estímulo e com as circunstâncias.

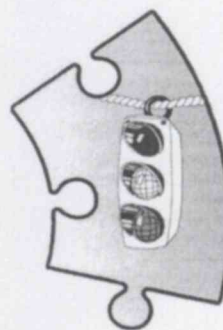


Autorregulação e Controle do Comportamento

Autorregulação e Controle do Comportamento

ELABORAÇÃO

A mediação da autorregulação e do controle do comportamento pode ser comparada à instalação de um semáforo autorregulador na criança. A luz vermelha impede que ela saia correndo impulsivamente para realizar uma tarefa, a luz amarela a alerta para que passe a usar o pensamento reflexivo na tarefa, e a luz verde a encoraja a ir em frente para realizar a atividade de maneira sistemática e adequada.



A mediação da autorregulação e do controle do comportamento é a quinta peça do quebra-cabeça da experiência de aprendizagem mediada. Seu objetivo é encorajar as crianças a assumir responsabilidade pela própria aprendizagem e comportamento. Envolve ensiná-las a pensar sobre sua forma de pensar (metacognição) e sobre seu comportamento, assim como escolher respostas apropriadas a um estímulo ou situação em particular. Quando dizemos à criança como ela deve responder e estruturamos suas reações numa situação, reduzimos suas chances de autonomia e automonitoramento.

A mediação da autorregulação e do controle do comportamento envolve ajudar a criança a analisar a tarefa a fim de ajustar seu comportamento apropriadamente. Por exemplo: uma tarefa comum e familiar pode ser executada mais rapidamente do que uma tarefa nova. Uma atividade fácil requer menos esforço do que uma complicada. O ajuste do comportamento em resposta a circunstâncias particulares da tarefa envolve (1) conter a impulsividade; (2) dividir problemas complexos em partes menores; (3) engajar numa abordagem sistemática em vez de entrar num jogo de adivinhação cega.

Na Sala de Aula

Os exemplos seguintes demonstram a mediação da metacognição em duas situações educacionais diferentes.

Foi pedido a alunos do ensino fundamental que focalizassem formas de controlar sua impulsividade. Seguindo uma explicação do modelo de Feuerstein ("espere um minuto, deixe-me pensar") e a imagem de semáforo, foi pedido a eles que gerassem as próprias formas de autorregulação. A classe inteira aceitou o modelo de "pensar antes de fazer" como lembrete para se engajar na metacognição.

Foi pedido a um grupo de alunos do segundo grau que atuasse como professores, fazendo comentários por escrito numa avaliação. No início, isso foi uma tarefa excepcionalmente difícil para os alunos, acostumados a depender passivamente dos professores para avaliar seu desempenho. Contudo, na medida em que se tornavam mais ativamente conscientes de seu processo de aprendizagem, eles foram capazes de avaliar de forma independente os motivos de suas falhas e de seus sucessos, consequentemente monitorando e ajustando as próprias respostas a uma tarefa dada.

Lembre-se

A mediação da autorregulação e o controle do comportamento devem estar ligados às outras peças do quebra-cabeça da experiência de aprendizagem mediada. Por exemplo: a fim de mudar o foco da ideia de que o mediado é um recipiente passivo de informação para a ideia de que é aprendiz ativo, independente e autônomo, a mediação da autorregulação e do controle do comportamento pode ser combinada com as seguintes mediações:

- competência – a percepção de sucesso do aluno o torna capaz de assumir a responsabilidade por sua aprendizagem (veja o capítulo 4);
- planejamento de objetivo – visualizar o objetivo encoraja o aluno a planejar e dar os passos necessários para alcançá-lo (veja o capítulo 8);
- automodificação – o aluno se torna consciente do progresso pela monitoração do comportamento (veja o capítulo 10).

"O autoconceito do homem é ampliado quando ele assume responsabilidade por si mesmo."

- William C. Shutz

EXEMPLOS

Na Sala de Aula

O professor exclama: "Para se proteger da impulsividade, o lema da classe é:

'Espere um minuto, deixe-me pensar'.

APLICAÇÃO

ATIVIDADES QUE PODEM AJUDAR A MEDIAÇÃO DA AUTORREGULAÇÃO E CONTROLE DO COMPORTAMENTO

- ☐ O professor enfatiza a autodisciplina.
- ☐ O professor modela o comportamento regulado e controlado, não interrompendo as respostas do aluno, refletindo antes de responder, admitindo a própria impulsividade e estruturando a lição.
- ☐ O professor ajuda os alunos na regulação do comportamento, pedindo-lhes que se concentrem em certos assuntos; para ler novamente certos parágrafos, para pensar antes de responder e para que verifiquem os próprios trabalhos.
- ☐ O professor encoraja os alunos a organizar o trabalho e planejar conforme prioridades.
- ☐ O professor explica a solução dos problemas a fim de demonstrar uma estratégia.
- ☐ O professor permite que os alunos avaliem os próprios trabalhos como se fossem seus professores.

Em Casa

Os pais ajudam a criança a responder adequadamente:

"Como podemos atravessar esta rua com segurança?".

- ☐ Os pais demonstram que correr com as tarefas sem antes planejar reduz as chances de sucesso.
- ☐ O pai identifica os passos envolvidos numa tarefa complexa que ele e a criança estão realizando juntos.
- ☐ A pessoa responsável pela criança modela tarefas fáceis e familiares que podem ser completadas rapidamente, enquanto as mais difíceis e complicadas requerem um planejamento mais cuidadoso.
- ☐ Os pais enfatizam a consciência da criança em relação às consequências de suas ações e a necessidade de assumir responsabilidade por elas.

Em Situações Comunitárias/Aconselhamento

O terapeuta estimula uma ação reflexiva, em vez de uma reação impulsiva:

"Em vez de apenas reagir às exigências de seu sócio, pense numa estratégia para obter comunicação efetiva".

- ☐ O assistente social modela uma análise cuidadosa de um problema, em vez de partir logo para soluções rápidas e fáceis.
- ☐ O terapeuta orienta o cliente para que reconheça as emoções que levam a um comportamento antissocial e os passos necessários para controlá-las.
- ☐ O assistente social explicita o processo adotado por um grupo para a solução de um problema a fim de facilitar a tomada de responsabilidade por suas ações.
- ☐ O terapeuta ajuda o cliente a planejar um cronograma de estudos.

Página de Exercício _____

VERDADEIRO OU FALSO

Escreva **V** abaixo das afirmativas verdadeiras e **F** abaixo das afirmativas falsas.

1. O terapeuta que usa seu conhecimento profissional para dar soluções imediatas ao problema do cliente está mediando a regulação do comportamento.

2. O aluno que verifica suas respostas antes de terminar uma prova está demonstrando autorregulação e controle do comportamento.

DEFINA

Defina autorregulação e controle do comportamento com suas palavras.

MODIFIQUE

Substitua a afirmativa abaixo por outra que melhore a mediação da autorregulação e do controle do comportamento.

"Luís! Este trabalho está cheio de erros por falta de cuidado."

Página de Exercício

AVALIE

A espontaneidade e a impulsividade são vistas com frequência como a alma da criatividade. A mediação da autorregulação e do controle do comportamento envolve conter a impulsividade e o engajamento num comportamento sistemático e planejado, em vez de espontâneo. Consequentemente, a mediação da autorregulação e do controle do comportamento poderia reduzir a criatividade. O que você acha disso?

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper appears slightly aged or off-white. There is no handwriting or other markings on the page.

ESTUDO DE CASO

11h05 – Alex volta à realidade quando obtém uma nota baixa na prova de história.



Responda às perguntas abaixo. O estudo de caso completo pode ser visto nas páginas 22 e 23.

1. O professor modelou uma atitude que promove uma autorregulação e um controle do comportamento efetivo?

2. Comente a autoavaliação de Alex após receber suas notas.

3. Dê um exemplo de como o professor poderia ter se manifestado para mediar a autorregulação e o controle do comportamento.
